



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO
RESOLUÇÃO Nº 1102/2025 – CONSU/UEAP

Aprova o estudo de viabilidade para implementação dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na Universidade do Estado do Amapá.

O Conselho Superior Universitário da Universidade do Estado do Amapá, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto da Universidade, pelo Regimento Geral e pelo Regimento Interno do Conselho Superior Universitário,

CONSIDERANDO PROCESSO Nº 0022.0497.1202.0001/2025 - PROTOCOLO/UEAP

CONSIDERANDO a deliberação do Plenário na CLIII Reunião do Conselho Superior Universitário, ocorrida no dia 26 de setembro de 2025, em sessão ordinária,

RESOLVE:

Art 1º Aprova o estudo de viabilidade para implementação dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na Universidade do Estado do Amapá.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Sala do Conselho Superior Universitário da UEAP, em Macapá-AP, 06 de outubro de 2025.

Prof.^a Dra. **Kátia Paulino dos Santos**
Presidente do CONSU/UEAP
Decreto nº 3155/2022





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

ESTUDO DE VIABILIDADE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS DE
FONOAUDIOLOGIA E DE TERAPIA OCUPACIONAL

Macapá, 2025





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	4
2	INTRODUÇÃO.....	5
3	OBJETIVOS.....	7
	3.1 Objetivo Geral	7
	3.2 Objetivos Específicos	7
4	METODOLOGIA	8
	4.1 Revisão Bibliográfica	8
	4.2 Análise de Mercado	9
	4.3 Visitas Técnicas	10
	4.4 Consultas a Especialistas	11
5	JUSTIFICATIVA	12
	5.1 Necessidade Dos Cursos No Contexto Regional.....	12
	5.2 Relevância Educacional E Social.....	16
6	ANÁLISE DA OFERTA ACADÊMICA	18
	6.1 Disponibilidade	18
	6.2 Proposta Curricular	18
	6.3 Base Legal E Regulatória.....	19
7	INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA.....	20
	7.1 Instalações Físicas	20
	7.1.1.2. Laboratórios Comuns (Integração entre os Cursos)	20
	7.1.1.3. Laboratórios Específicos para Fonoaudiologia	21
	7.1.1.4. Laboratórios Específicos para a Terapia Ocupacional.....	22
	7.2 Equipamentos e Materiais	22
	7.3 Recursos Humanos	23
8	ASPECTOS FINANCEIROS	24





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

	8.2 Recursos Humanos	25
	8.3 Custos Operacionais	26
	8.4 Investimento Inicial Total	26
	8.5 Fontes De Financiamento	27
9	PARCERIAS E CONVÊNIOS.....	28
10	MERCADO DE TRABALHO E EMPREGABILIDADE	29
	10.1 Demanda Por Profissionais	29
	10.2 Oportunidades Públicas e Privadas	29
11	PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO	31
	11.1 Fases do Projeto	31
	11.2 Cronograma	31
12	REQUISITOS LEGAIS E ACADÊMICOS	33
	12.1 Autorização do MEC	33
	12.2 Conselho Estadual de Saúde (CES)	34
	12.3 Estrutura acadêmica da Universidade	34
	12.4 Avaliação e Reconhecimento do Curso	35
13	MONITORAMENTO.....	36
	13.1 Acompanhamento do Desempenho Acadêmico	36
	13.2 Avaliação da Infraestrutura e Recursos Didáticos	36
	13.3 Monitoramento das Práticas de Estágio e Extensão	37
	13.4 Inserção dos Egressos no Mercado de Trabalho.....	37
	13.5 Avaliação Docente e do Projeto Pedagógico	38
	13.6 Indicadores de Qualidade e Impacto Social.....	38
14	CONCLUSÃO	39



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o estudo de viabilidade técnica para a implantação dos cursos de graduação em Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na Universidade do Estado do Amapá (UEAP), com foco na formação de profissionais capacitados para atuar no diagnóstico, intervenção e acompanhamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de atender às demandas regionais por profissionais destas áreas.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

2 INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado do Amapá (UEAP) tem como missão promover o desenvolvimento regional por meio da oferta de cursos alinhados às demandas sociais e do mercado de trabalho. Nesse contexto, este estudo avalia a viabilidade técnica da implantação dos cursos de **Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional**, sobretudo em razão da necessidade de atendimento à população com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A crescente prevalência de casos de TEA no Brasil e no mundo evidencia a necessidade de ampliar o acesso a profissionais especializados no cuidado multiprofissional destas pessoas. Dados do CDC (*Centers for Disease Control and Prevention*) estimam que 1 em cada 36 crianças estadunidense possui diagnóstico de TEA¹. No Brasil, embora os dados oficiais ainda sejam escassos, a percepção é de aumento expressivo nos diagnósticos, podendo alcançar cerca de 5,95 milhões de autistas, impulsionando a demanda por serviços especializados.

No estado do Amapá, a escassez de profissionais da Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional compromete o acesso à atenção especializada, especialmente nas regiões do interior. A criação dos cursos na UEAP contribuirá para a formação local de profissionais, promovendo a interiorização dos serviços e fortalecendo as redes de atenção à saúde e à educação inclusiva.

Além disso, o alinhamento da proposta com os princípios da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764/2012) e com as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva reforça a pertinência da iniciativa.

A Fonoaudiologia é uma área da saúde que estuda a comunicação humana, englobando aspectos como audição, linguagem, voz, motricidade orofacial e deglutição. A implementação de um curso de Fonoaudiologia na UEAP pode trazer benefícios significativos para a região,

¹ **Prevalência de autismo: 1 em 36 é o novo número do CDC nos EUA.** Disponível em: <https://www.canalautismo.com.br/noticia/prevalencia-de-autismo-1-em-36-e-o-novo-numero-do-cdc-nos-eua/>





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

como a formação de profissionais qualificados para atender às demandas locais de saúde e educação.

Já a Terapia Ocupacional é uma área da saúde voltada para a promoção da autonomia e da qualidade de vida de indivíduos com dificuldades nas atividades do cotidiano, sejam elas decorrentes de condições físicas, mentais, sensoriais ou sociais. A criação de um curso de Terapia Ocupacional na UEAP representa uma importante oportunidade para suprir a carência de profissionais capacitados na região, contribuindo para o atendimento das demandas locais nas áreas da saúde, educação e assistência social, especialmente no apoio a pessoas com deficiência e TEA.

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a viabilidade da implementação dos cursos de Fonoaudiologia e de Terapia Ocupacional na UEAP, considerando aspectos acadêmicos, estruturais, financeiros e sociais. A necessidade desses cursos na região se justifica pela carência de profissionais fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais no estado, a crescente demanda por serviços especializados e a necessidade de expandir a oferta de ensino superior público na área da saúde.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar a viabilidade técnica da implementação dos cursos de graduação em Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na UEAP.

3.2 Objetivos Específicos

- Levantar dados sobre a demanda regional por profissionais dessas áreas;
- Avaliar a infraestrutura atual da UEAP e a necessidade de adequações;
- Apontar parcerias estratégicas com redes de saúde e educação;
- Estimar os custos iniciais e a sustentabilidade financeira dos cursos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

4 METODOLOGIA

Para garantir a fundamentação e embasamento técnico deste estudo sobre a implantação do curso de Fonoaudiologia e de Terapia Ocupacional na Universidade do Estado do Amapá (UEAP), utilizou-se uma abordagem metodológica abrangente e multidisciplinar. O estudo foi conduzido por meio de quatro estratégias principais: **revisão bibliográfica, análise de mercado, visitas técnicas e consultas a especialistas**. Cada uma dessas etapas teve um papel essencial na construção de um diagnóstico preciso da realidade educacional e profissional da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional no estado.

4.1 Revisão Bibliográfica

A revisão bibliográfica consistiu na análise de documentos, artigos científicos, relatórios institucionais e normativas oficiais relacionadas à implementação e funcionamento dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional no Brasil. As principais fontes de informação incluíram:

- ✓ **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)** para cursos de graduação em Fonoaudiologia e de Terapia Ocupacional, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologadas pelo Ministério da Educação (MEC);
- ✓ **Relatórios do Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) e do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO)** sobre a distribuição e atuação de profissionais no país;
- ✓ **Estudos acadêmicos e publicações científicas** sobre a importância da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional na saúde pública e na educação



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)

CONSELHO SUPERIOR

especial, com ênfase no atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA);

- ✓ **Experiências de outras universidades** que já implantaram o curso de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, analisando desafios e boas práticas adotadas.

Essa etapa foi crucial para compreender o cenário nacional da formação de Fonoaudiólogos e Terapeutas Ocupacionais, identificar tendências na área e alinhar a proposta do curso da UEAP às melhores práticas acadêmicas e institucionais.

4.2 Análise de Mercado

A análise de mercado teve como objetivo dimensionar a necessidade e a empregabilidade de profissionais no Amapá. Essa pesquisa incluiu:

- a) Levantamento de **dados quantitativos e qualitativos** sobre a carência de fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais no estado, utilizando fontes os conselhos de classe das categorias e a Secretaria Estadual de Saúde;
- b) Identificação dos principais **campos de atuação** para os profissionais no estado, incluindo hospitais, clínicas, unidades de pronto atendimento, unidades básicas de saúde, escolas e centros especializados;
- c) Estudo da **oferta de serviços públicos e privados**, verificando a acessibilidade da população aos atendimentos;
- d) Projeção da **demand futura por profissionais**, considerando o crescimento populacional e o aumento de diagnósticos de transtornos de comunicação e linguagem e locomoção.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)

CONSELHO SUPERIOR

Os dados levantados reforçaram a necessidade da criação dos cursos na UEAP, destacando que a baixa quantidade de profissionais tem um impacto significativo no atendimento à população.

4.3 Visitas Técnicas

Foram realizadas visitas técnicas à Universidade do Estado do Amapá (UEAP) para avaliar a infraestrutura disponível para a criação dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Durante essas visitas, os seguintes aspectos foram analisados:

- ❖ **Laboratórios existentes** que poderiam ser adaptados ou ampliados para a realização de práticas clínicas e experimentais;
- ❖ **Salas de aula e espaços físicos** disponíveis para acomodação dos estudantes e docentes;
- ❖ **Biblioteca e acervo acadêmico (físico e virtual)**, verificando a disponibilidade de materiais específicos para os cursos;
- ❖ **Possibilidades de expansão da infraestrutura**, incluindo laboratórios de audiolgia, motricidade orofacial e voz.
- ❖ **Centro de Reabilitação do Amapá (CREAP)**, referência no estado no atendimento fonoaudiológico e de terapia ocupacional, onde foi identificada a extrema necessidade de mais profissionais especializados.
- ❖ **Visita à Universidade Estadual do Pará** que implementou com sucessos os cursos de fonoaudiologia e terapia ocupacional, ampliando o número de profissionais na região e a melhora na resolutividade da assistência à saúde das pessoas com deficiência.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)

CONSELHO SUPERIOR

A avaliação da estrutura foi essencial para planejar as adequações necessárias, garantindo que a Universidade possa oferecer um ensino de qualidade e em conformidade com as exigências dos órgãos reguladores.

4.4 Consultas a Especialistas

Para assegurar que a proposta curricular e metodológica do curso esteja alinhada às demandas do mercado e às melhores práticas educacionais, foram realizadas entrevistas e reuniões com especialistas das áreas. Esses especialistas incluíram:

- **Profissionais de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional** atuantes no Amapá e em outras regiões, que forneceram *insights* sobre os desafios e oportunidades da profissão;
- **Gestores educacionais** da UEAP e de outras instituições de ensino superior, que compartilharam experiências sobre a implantação de cursos na área da saúde;
- **Representantes de órgãos reguladores**, como conselhos regionais e secretarias municipais e estaduais de saúde e educação.

Essas consultas permitiram a construção de uma proposta pedagógica mais robusta, adaptada às necessidades do estado e alinhada às exigências dos órgãos reguladores.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)

CONSELHO SUPERIOR

5 JUSTIFICATIVA

5.1 Necessidade Dos Cursos No Contexto Regional

O Amapá enfrenta uma escassez crítica de profissionais fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, o que compromete severamente a oferta de serviços essenciais à população, sobretudo na rede pública de saúde e educação. A ausência desses profissionais impacta diretamente o acesso ao diagnóstico e tratamento de distúrbios da comunicação, linguagem, audição e deglutição, dificultando a inclusão social e o desenvolvimento pleno de crianças e adultos com necessidades específicas.

De acordo com informações da Secretaria Municipal de Saúde do Amapá (anexo I), a fila de espera para atendimento fonoaudiológico na rede pública alcança o alarmante número de 2.012 (dois mil e doze) pacientes. De igual forma, o atendimento para terapia ocupacional possui uma demanda reprimida de 1.911 (mil novecentos e onze) pacientes.

Esses números, no entanto, não incluem as demandas oriundas de ações judiciais, que pressionam ainda mais o sistema de saúde e evidenciam a necessidade urgente de ampliação desse serviço.

A demora no atendimento pode levar à piora dos quadros clínicos, tornando as intervenções mais complexas e demoradas, além de comprometer o desenvolvimento cognitivo, motor e social dos indivíduos atendidos.

Um dos principais fatores que explicam essa alta demanda por atendimento nas áreas de fonoaudiologia e terapia ocupacional é o aumento do número de diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O terapeuta ocupacional e o fonoaudiólogo desempenham papéis complementares e essenciais no tratamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A atuação conjunta dessas áreas promove o desenvolvimento da comunicação, da autonomia, da qualidade de vida e da inclusão social dos indivíduos com TEA.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)

CONSELHO SUPERIOR

Entre as contribuições mais importantes desses profissionais para o tratamento do TEA, destacam-se:

- **Estimulação Sensorial e Regulação Emocional:** Tanto a terapia ocupacional quanto a fonoaudiologia atuam na regulação sensorial. São aplicadas técnicas para reduzir a hipersensibilidade ou hipossensibilidade a estímulos táteis, sonoros e visuais. Equipamentos como escovas sensoriais e coletes de peso ajudam na regulação emocional, enquanto exercícios fonoaudiológicos auxiliam na percepção auditiva e na adaptação sensorial relacionada à fala e à comunicação.
- **Treino de Habilidades Motoras e Coordenação:** A terapia ocupacional desenvolve atividades para aprimorar a escrita e a coordenação motora fina e global, enquanto a fonoaudiologia foca na musculatura oral, auxiliando nos movimentos da boca, língua e mandíbula. Esse trabalho é crucial para pessoas que apresentam dificuldades na alimentação, como seletividade alimentar ou disfagia, melhorando a mastigação e a deglutição.
- **Promoção da comunicação e da interação social:** por meio de atividades lúdicas e estruturadas, os profissionais ajudam a desenvolver comportamentos sociais adequados, ampliando as possibilidades de convivência e participação da pessoa com TEA em diferentes ambientes.
- **Apoio à Família e à Escola:** Os profissionais dessas áreas oferecem suporte às famílias e escolas por meio de treinamentos e orientações. O trabalho com pais e cuidadores reforça os estímulos aplicados em casa, enquanto a capacitação de docentes permite que a sala de aula se torne mais inclusiva e adaptada às necessidades do aluno.

O trabalho conjunto da terapia ocupacional e da fonoaudiologia é fundamental para garantir que a pessoa com TEA desenvolva suas potencialidades, conquiste autonomia e tenha uma participação ativa na sociedade. Esse acompanhamento multiprofissional contribui para uma melhor qualidade de vida, promovendo a inclusão e o desenvolvimento pleno do indivíduo.

Quanto a área de fonoaudiologia, o cenário no Amapá é extremamente preocupante. Em março de 2024 (Figura 1), o estado ocupava a penúltima posição no ranking de quantidade de

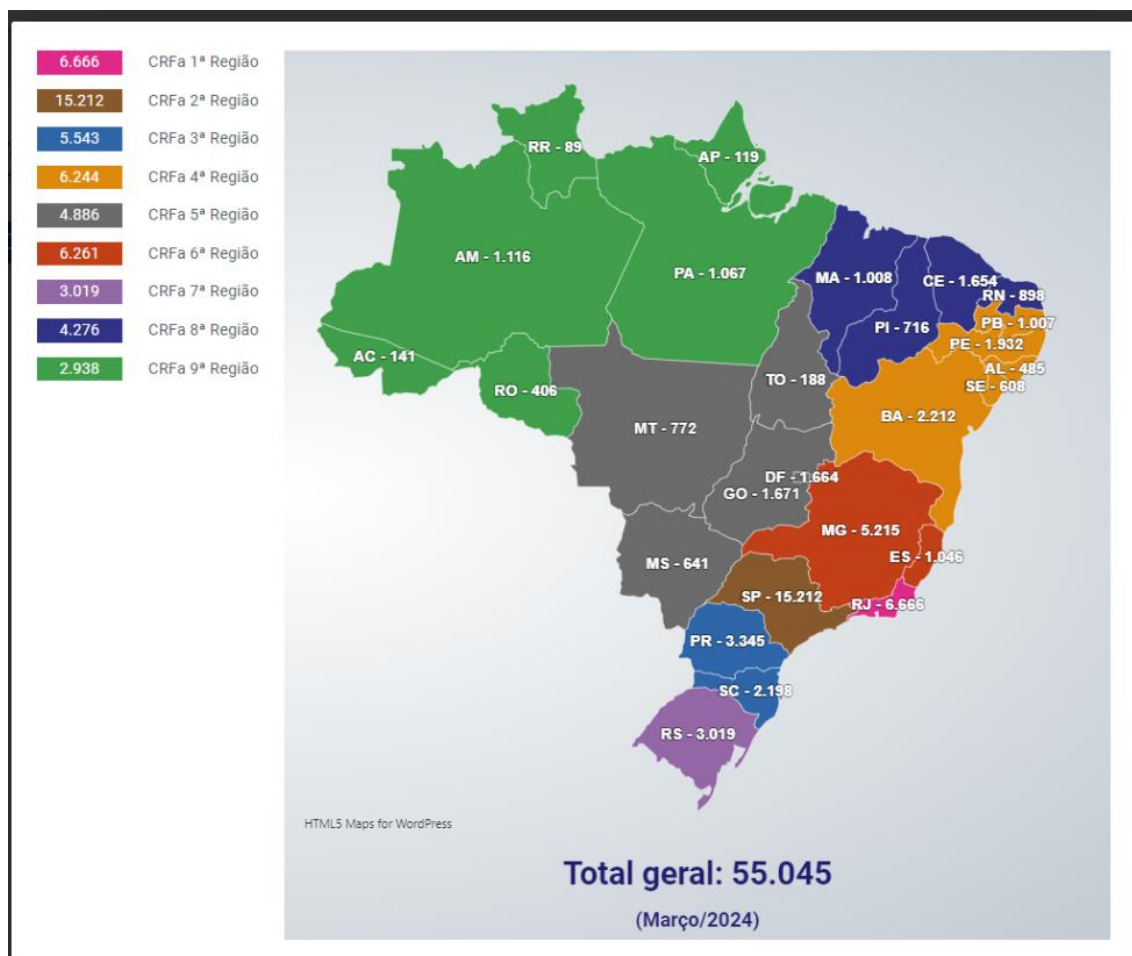




UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP) CONSELHO SUPERIOR

fonoaudiólogos no Brasil, com apenas 119 profissionais cadastrados, ficando à frente apenas de Roraima, que conta com 89 fonoaudiólogos.

Figura 1: Quantitativo de Fonoaudiólogos no Brasil



Fonte: Conselho Federal de Fonoaudiologia. Disponível em:
<https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologos/quantitativo-de-fonoaudiologos-no-brasil-por-conselho-regional/>

Em 2025, a situação permanece praticamente inalterada: conforme dados do Conselho Regional de Fonoaudiologia da 9ª Região, o estado conta com apenas 121 profissionais ativos (anexo II). Ou seja, em um ano, o estado registrou o acréscimo de apenas dois novos fonoaudiólogos, número insuficiente para atender à crescente demanda populacional.

Entretanto, a Defensoria Pública do Estado do Amapá (anexo II) aponta que a realidade pode ser ainda mais alarmante. Após reuniões com profissionais da área e centros especializados no tratamento de pessoas com TEA, verificou-se que o número de





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)

CONSELHO SUPERIOR

fonoaudiólogos realmente em atividade no estado é consideravelmente inferior ao registrado oficialmente. Esse déficit impacta diretamente a qualidade de vida de inúmeros pacientes, que, sem acesso ao tratamento adequado, enfrentam barreiras ainda maiores para seu desenvolvimento e inclusão.

A Defensoria Pública, que atua diariamente na defesa dos direitos das pessoas que necessitam de tratamento especializado – sobretudo da pessoa com TEA, destaca a urgência dessa questão:

Defensoria Pública do Estado do Amapá destaca a urgência de formar fonoaudiólogos

A crescente necessidade de atendimento fonoaudiológico no estado do Amapá, especialmente para crianças com Tratamento do Espectro Autista (TEA) e outras condições que demandam acompanhamento especializado, **revela uma urgência: formar profissionais capacitados nessa área**. Essa carência não se limita à falta de serviços especializados; ela também impacta profundamente o bem-estar social e econômico, dificultando o acesso à saúde e comprometendo o desenvolvimento pleno dessas crianças. Grifo nosso.

Esse cenário expõe um problema estrutural grave: as filas intermináveis no Sistema Único de Saúde (SUS) e a insuficiência de recursos humanos comprometem não apenas o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças, mas também sua inclusão social e escolar. Famílias são forçadas a recorrer a serviços privados, muitas vezes inacessíveis devido aos altos custos, agravando desigualdades e limitando o acesso universal à saúde.

Diante dessa realidade, a criação do curso de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na Universidade do Estado do Amapá (UEAP) surge como uma solução estratégica para mitigar essa escassez de profissionais a médio e longo prazo. A formação de novos profissionais no próprio estado contribuirá para a ampliação da rede de atendimento, reduzindo a sobrecarga do sistema público de saúde e garantindo que mais pessoas tenham acesso a um suporte qualificado e contínuo.

Assim, a implementação dos cursos de Fonoaudiologia e de Terapia Ocupacional na UEAP representa não apenas um avanço acadêmico, mas uma ação concreta de política pública voltada à promoção da saúde, inclusão social e fortalecimento do SUS no estado. É imperativo





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

que medidas sejam tomadas para viabilizar essa iniciativa, assegurando que a população amapaense tenha acesso a um serviço essencial para o seu desenvolvimento e bem-estar.

5.2 Relevância Educacional E Social

A implementação dos cursos de em debate representa um avanço significativo para o estado, tanto no campo educacional quanto social.

No campo educacional, a oferta de um curso superior em Fonoaudiologia e de Terapia Ocupacional possibilitará a formação de novos profissionais qualificados, reduzindo gradualmente a escassez dessas especialidades no Amapá.

A Universidade terá um papel central na capacitação desses profissionais, promovendo um ensino de qualidade, com metodologias atualizadas e práticas baseadas em evidências científicas. Além disso, a abertura do curso poderá fomentar a pesquisa acadêmica na área, incentivando estudos que abordem as necessidades específicas da população local.

Na esfera social, a ampliação da formação de fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais terá um impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população. Com mais profissionais atuando no estado, será possível reduzir a fila de espera por atendimentos na rede pública, garantindo acesso mais rápido e eficiente aos serviços especializados. Pessoas com TEA e outras condições que exigem acompanhamento especializado terão maiores chances de desenvolvimento adequado, favorecendo sua inclusão social e educacional.

Além disso, a criação dos cursos na UEAP pode contribuir para a fixação desses profissionais no estado, reduzindo a necessidade de buscar atendimento em outros locais e fortalecendo a assistência em saúde dentro do próprio Amapá.

Dessa forma, a implementação dos cursos de Fonoaudiologia e de Terapia Ocupacional na UEAP não apenas responde a uma demanda urgente por profissionais, mas também representa um investimento essencial na promoção da equidade no acesso à saúde e no fortalecimento do sistema educacional e de saúde pública do estado. A medida permitirá que o





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

Amapá atue de maneira mais eficaz no desenvolvimento e bem-estar de sua população, especialmente daqueles que dependem de tratamentos especializados para garantir um futuro mais digno e inclusivo.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

6 ANÁLISE DA OFERTA ACADÊMICA

6.1 Disponibilidade

Atualmente, não há cursos de Fonoaudiologia ou de Terapia Ocupacional ofertados por instituições públicas no Amapá. A ausência de formação local dificulta a inserção de novos profissionais no mercado regional.

6.2 Proposta Curricular

Os cursos serão estruturados com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC, com disciplinas teóricas e práticas que contemplem:

- Anatomia e Fisiologia Humana;
- Neurociências;
- Desenvolvimento da Linguagem;
- Audiologia Clínica;
- Motricidade Orofacial;
- Fonoaudiologia Educacional;
- Psicologia,
- Desenvolvimento humano;
- Intervenção terapêutica,
- Estágios Supervisionados em diferentes áreas e níveis de complexidade;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

- Dentre outras.

Com base nesses quesitos básicos e seguindo as diretrizes do Ministério da Educação, será elaborado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), para posterior apreciação e aprovação das unidades competentes.

6.3 Base Legal E Regulatória

A proposta deverá está alinhada com:

- I. Lei nº 9.394/1996 (LDB) – que garante a autonomia das universidades para criação de novos cursos;
- II. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fonoaudiologia (Resolução CNE/CES nº 5/2002) e Terapia Ocupacional (Resolução CNE/CES nº 6/2002);
- III. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 – que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- IV. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva;
- V. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência;
- VI. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com TEA (Portaria GM/MS nº 2812/2023).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

7 INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

7.1 Instalações Físicas

A implementação dos cursos requer:

- Salas de aula acessíveis e devidamente equipadas e climatizadas;
- Laboratórios devidamente equipados;
- Ambientes simulados de atendimento;
- Biblioteca especializada;
- Clínica-escola multidisciplinar e multiprofissional para estágio supervisionado e atendimento à comunidade.

7.1.1 Laboratórios Comuns e Específicos

Considerando a otimização de espaços físicos, a integração entre os cursos (interdisciplinaridade e multiprofissionalidade) e a complementação de competências no atendimento a pacientes com TDAH e outras condições; e

Seguindo as DCNs do MEC, as normas do Conselho Estadual de Educação e as exigências dos Conselhos Profissionais (CFFa e COFFITO), os laboratórios essenciais e obrigatórios para a formação completa desses cursos são:

7.1.1.2. Laboratórios Comuns (Integração entre os Cursos)

Esses laboratórios podem ser compartilhados entre os cursos, promovendo interação entre os estudantes e uma formação interdisciplinar e multiprofissional:





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

- **Laboratório de Anatomia, Histopatologia e Citopatologia:** Estudo de estruturas anatômicas e microscópicas dos tecidos humanos, fundamentais para as disciplinas iniciais.
- **Laboratório de Bioquímica, Biofísica e Genética:** Investigação dos princípios químicos e físicos dos sistemas biológicos, com ênfase em metabolismo e hereditariedade.
- **Laboratório de Fisiologia e Neurociências:** Estudo do funcionamento do corpo humano, incluindo mecanismos neurofisiológicos essenciais para a comunicação e a motricidade.
- **Laboratório de Microbiologia e Parasitologia:** Pesquisa de agentes biológicos que impactam a saúde humana, como infecções e doenças parasitárias.
- **Laboratório de Informática e Tecnologias Assistivas:** Desenvolvimento de habilidades digitais e uso de softwares para reabilitação e comunicação alternativa.

7.1.1.3. Laboratórios Específicos para Fonoaudiologia

- **Laboratório de Voz e Motricidade Orofacial:** Equipado para análise acústica da voz e avaliação da musculatura orofacial, essencial para diagnóstico e reabilitação vocal.
- **Laboratório de Audiologia e Processamento Auditivo:** Contém cabine acústica e equipamentos para avaliação da audição e do processamento auditivo central.
- **Laboratório de Linguagem e Comunicação:** Espaço destinado ao estudo e intervenção em transtornos de linguagem oral e escrita.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

7.1.1.4. Laboratórios Específicos para a Terapia Ocupacional

- **Laboratório de Psicomotricidade e Integração Sensorial:** Desenvolvimento de estratégias terapêuticas para coordenação motora, equilíbrio e regulação sensorial.
- **Laboratório de Atividades de Vida Diária (AVD) e Reabilitação Funcional:** Simulação de ambientes domiciliares para treinar autonomia de pacientes com deficiências físicas ou cognitivas.
- **Laboratório de Recursos Terapêuticos e Saúde do Trabalhador:** Uso de órteses, adaptações ergonômicas e práticas terapêuticas para reabilitação ocupacional.

7.2 Equipamentos e Materiais

- Equipamentos para avaliação e reabilitação da linguagem, fala, audição e motricidade oral (Fonoaudiologia);
- Materiais terapêuticos, mobiliário adaptado e instrumentos de avaliação funcional (Terapia Ocupacional);
- Mobiliário necessário para implementação das salas de aula e laboratórios (mesas, cadeiras, ar-condicionado);
- Material de expediente;
- Softwares e tecnologias assistivas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

7.3 Recursos Humanos

- Corpo Docente com titulação mínima de mestre, preferencialmente doutores, com formação na área e experiência acadêmica e clínica;
- Técnicos de laboratório;
- Equipes pedagógica, administrativa e de apoio;





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

8 ASPECTOS FINANCEIROS

A implementação dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional requerem investimentos significativos em infraestrutura, equipamentos, recursos humanos e materiais. Abaixo, apresentamos uma estimativa detalhada dos custos, considerando todos os itens necessários para a criação e funcionamento dos cursos.

8.1 Infraestrutura Física

A infraestrutura é um dos pilares para o funcionamento dos cursos. Inclui a construção ou adaptação de espaços físicos, como salas de aula, laboratórios e clínicas-escola.

Considerando a previsão de 40 estudantes por ingresso anual e por curso:

Item	Descrição	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
Salas de aula e de apoio	Salas de aulas aptas a receberem os estudantes	8	50.000,00	400.000,00
Laboratórios	Equipamento e mobiliário para implementação dos laboratórios	11	200.000,00	2.200.000,00
Clínica-escola	Espaço para atendimento à comunidade, com salas de terapia e recepção	1	400.000,00	400.000,00
Biblioteca Especializada	Aquisição de livros, periódicos, materiais	1	300.000,00	300.000,00



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

Item	Descrição	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
	específicos e acervo digital.			
Total Infraestrutura				3.100.000,00

8.2 Recursos Humanos

A contratação de professores e técnicos especializados é fundamental para o funcionamento do curso.

Item	Descrição	Quantidade
Professores (mestres/doutores)	Docentes com título mínimo de mestre	20
Técnicos de laboratório	Profissionais para manutenção e suporte nos laboratórios	11
Secretários administrativos	Suporte administrativo para os cursos	2
Técnico de Assuntos Educacionais	Suporte pedagógico para os cursos	1

Os valores necessários para cobertura das despesas com recursos humanos serão viabilizados pela Secretaria de Administração, responsável pela folha de pagamento da





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

Universidade, razão pela qual seu custo não foi contabilizado quando da previsão para implementação dos cursos.

8.3 Custos Operacionais

Custos recorrentes para o funcionamento do curso, incluindo manutenção, materiais de consumo e despesas administrativas.

Item	Descrição	Custo Anual (R\$)
Manutenção de equipamentos	Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos	100.000,00
Materiais de consumo	Papel, toner, reagentes para laboratórios, etc.	100.000,00
Energia e água	Custos com energia elétrica e água	60.000,00
Internet e TI	Serviços de internet e suporte de tecnologia da informação	20.000,00
Total Custos Operacionais		280.000,00

8.4 Investimento Inicial Total

Somatório de todos os custos para implementação do curso.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

Categoria	Custo Total (R\$)
Infraestrutura Física	3.100.000,00
Custos Operacionais (por ano)	280.000,00
Total Investimento Inicial	3.3800.000,00

8.5 Fontes De Financiamento

Inicialmente, os recursos necessários para implementação dos cursos serão disponibilizados por meio de emenda parlamentar.

Adicionalmente, poderão ser captados recursos junto ao tesouro estadual, MEC, parcerias com hospitais e centros de saúde, públicos ou privados, ou quaisquer outra fonte de recurso capaz de viabilizar a execução do curso.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

9 PARCERIAS E CONVÊNIOS

A implementação dos cursos de Fonoaudiologia e de Terapia Ocupacional na UEAP requer o estabelecimento de parcerias estratégicas para garantir a qualidade da formação acadêmica e a inserção dos estudantes no mercado de trabalho. Essas parcerias são fundamentais para a complementação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e para o fortalecimento da rede de atenção à saúde e educação no estado do Amapá.

As parcerias poderão ser firmadas com os seguintes atores:

Secretarias de Saúde e Educação: Essas parcerias são essenciais para possibilitar a inserção dos estudantes na rede pública de saúde e educação, permitindo que realizem estágios supervisionados e vivenciem a realidade do atendimento nas áreas de fonoaudiologia e terapia ocupacional em diferentes contextos e níveis de complexidade. Além disso, contribuirão para a ampliação da oferta de serviços à população, suprimindo a carência de profissionais na região.

Hospitais e clínicas: O estabelecimento de convênios com hospitais e clínicas de pronto atendimento e especializadas possibilitará que os estudantes tenham acesso a práticas clínicas supervisionadas, o que contribuirá para a formação técnica e científica. Isso garantirá que os futuros profissionais adquiram experiência em diagnóstico e tratamento de doenças.

Instituições de Pesquisa: A parceria com instituições de pesquisa e centros universitários contribuirão para o desenvolvimento de estudos e inovações nas áreas, promovendo a produção acadêmica e científica local. Isso possibilitará a elaboração de soluções eficazes para os desafios enfrentados na região, além de qualificar os futuros profissionais para atuarem com base em evidências científicas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

10 MERCADO DE TRABALHO E EMPREGABILIDADE

10.1 Demanda Por Profissionais

A crescente demanda por fonoaudiólogos e Terapeutas Ocupacionais no SUS, na educação especial e em clínicas privadas evidencia um mercado favorável para os egressos do curso. De acordo com as informações dos conselhos de classe e de órgãos do estado do Amapá, há um déficit significativo desses profissionais no estado.

A ampliação dos serviços de atenção à saúde auditiva, motora e da comunicação, bem como o aumento do diagnóstico de distúrbios como o TEA, tem impulsionado a necessidade de profissionais especializados e qualificados. No Amapá, por exemplo, há um número insuficiente de profissionais para atender à demanda crescente, o que reforça a urgência de formação de novos especialistas.

10.2 Oportunidades Públicas e Privadas

Os profissionais formados poderão atuar em diversas áreas, contemplando tanto o setor público quanto o privado. As principais oportunidades incluem:

Hospitais e Clínicas: A atuação em unidades de saúde, hospitais e clínicas especializadas permite que o fonoaudiólogo atenda pacientes com distúrbios da fala, linguagem e audição. De igual forma, o profissional terapeuta ocupacional terá um largo campo de atuação para reabilitação dos pacientes que são acometidos por diversos agravos, especialmente para pacientes com TEA, vítimas de AVC, com transtornos neurológicos e idosos.

Escolas e Instituições de Ensino: A presença desses profissionais na educação tem se mostrado essencial para o desenvolvimento de crianças com dificuldades na comunicação,





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)

CONSELHO SUPERIOR

aprendizado e socialização. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) reforça a necessidade de apoio educacional especializado, impulsionando a contratação desses profissionais em escolas públicas e privadas.

Órgãos Públicos: A demanda por fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais também se estende a órgãos públicos, como secretarias de saúde e educação, centros de reabilitação, programas de atenção básica e unidades de pronto atendimento e atendimento especializado. O governo tem investido em programas para ampliar o atendimento às pessoas com deficiência, criando oportunidades de emprego no setor público.

Pesquisa Acadêmica: O campo acadêmico oferece possibilidades para aqueles que desejam seguir na pesquisa e docência. Com o crescimento dos estudos sobre a comunicação humana e seus distúrbios, há uma demanda constante por profissionais qualificados para atuar em universidades e institutos de pesquisa, contribuindo para o avanço da ciência e inovação na área.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

11 PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

11.1 Fases do Projeto

Aprovação Institucional: Submissão do projeto aos conselhos superiores da UEAP para avaliação e aprovação.

Infraestrutura: Adequação e construção dos espaços físicos necessários, incluindo laboratórios e clínicas.

Contratação de Pessoal: Seleção e contratação de docentes e técnicos especializados.

Divulgação e Seleção de Estudantes: Campanhas informativas e realização de processos seletivos para ingresso dos primeiros estudantes.

11.2 Cronograma

Atividade	MÊS					
	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025
Aprovação do Estudo Técnico-Pedagógico		X				
Captação do Recurso		X				
Adaptação do espaço físico			X	X		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

Aquisição de Equipamentos			X	X		
Contratação de Recursos Humanos			X	X		
Aprovação dos PPC's			X			
Realização do Vestibular					X	
Início dos Cursos						X



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

12 REQUISITOS LEGAIS E ACADÊMICOS

A implementação dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na UEAP, exige a articulação entre diferentes instâncias acadêmicas e órgãos reguladores, devendo atender a uma série de requisitos acadêmicos e legais para garantir sua validade, qualidade e reconhecimento junto ao MEC. Estes requisitos incluem a autorização para funcionamento, a elaboração de um PPC alinhado às diretrizes nacionais e a obtenção do reconhecimento institucional. Além de cumprir os requisitos do MEC, a Universidade deve garantir que o curso esteja alinhado às políticas estaduais de saúde e educação e à necessidade da formação de profissionais para o SUS, promovendo ensino de qualidade e inserção profissional adequada.

12.1 Autorização do Conselho Estadual de Educação

A UEAP deve atender às normativas do Conselho Estadual de Educação, principalmente às diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Os principais requisitos incluem:

- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs):
 - Para Fonoaudiologia, conforme a Resolução CNE/CES nº 5/2002.
 - Para Terapia Ocupacional, conforme a Resolução CNE/CES nº 6/2002.
- Carga horária mínima:
 - Fonoaudiologia: 4.000 horas (cerca de 5 anos).
 - Terapia Ocupacional: 4.000 horas (cerca de 5 anos).
- Estrutura curricular obrigatória, incluindo:
 - Formação geral e específica.
 - Estágio curricular supervisionado.
 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)

CONSELHO SUPERIOR

- Infraestrutura mínima:
 - Laboratórios específicos.
 - Biblioteca com acervo atualizado.
 - Clínicas-escola para atendimento à comunidade.

12.2 Conselho Estadual de Saúde (CES)

Articular com o Conselho Estadual de Saúde e suas secretarias e departamentos a proposta de implantação de ambos os cursos, considerando os seus impactos na **formação de profissionais para o SUS** e nas políticas públicas estaduais de saúde, garantido a abertura de campos de estágio e cenários de prática para os estudantes. Requisitos importantes incluem:

- Justificativa da criação dos cursos com base nas necessidades regional de profissionais.
- Articulação dos cursos com o SUS, garantindo integração ensino-serviço-comunidade.
- Oferta de estágios e práticas curriculares profissionais em serviços públicos de saúde, conforme legislação vigente.

12.3 Estrutura acadêmica da Universidade

- **Conselho Universitário:** proposição sobre o estudo de viabilidade acadêmica, técnica e financeira.
- **Departamentos acadêmicos e colegiados:** aprovação do PPC inicial e do corpo docente. Estruturação da matriz curricular e definição das diretrizes pedagógicas. Constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

- Conselho Universitário: aprovação final dentro da universidade, com deliberação sobre impactos acadêmicos e financeiros.

12.4 Avaliação e Reconhecimento do Curso

Após a implementação dos cursos, a UEAP deverá passar por um processo de avaliação institucional para obter o reconhecimento do MEC, garantindo a validade dos diplomas emitidos. Esse processo inclui:

Avaliação pelo INEP/MEC: Os cursos serão avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que analisará aspectos como qualificação do corpo docente, infraestrutura, PPC e desempenho acadêmico.

Conceito Preliminar de Curso (CPC): Os cursos receberão uma nota de 1 a 5, com base na avaliação de sua estrutura, desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e outros critérios.

Renovação de Reconhecimento: Após o reconhecimento inicial, os cursos passarão por avaliações periódicas para assegurar que continuam atendendo aos padrões exigidos pelo MEC.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

13 MONITORAMENTO

O monitoramento e a avaliação dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na UEAP são fundamentais para garantir a qualidade do ensino, a adequação às demandas do mercado e a eficácia na formação de profissionais capacitados. Para isso, deverão ser adotadas diversas estratégias, que incluem acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico, avaliação da infraestrutura e análise da inserção dos egressos no mercado de trabalho.

13.1 Acompanhamento do Desempenho Acadêmico

- Aplicação de avaliações periódicas e provas padronizadas para verificar o aprendizado dos estudantes ao longo do curso.
- Análise do rendimento acadêmico por meio de indicadores como taxa de aprovação, retenção e evasão.
- *Feedback* contínuo dos estudantes sobre a didática dos docentes e a adequação dos conteúdos programáticos às necessidades do mercado.

13.2 Avaliação da Infraestrutura e Recursos Didáticos

- Inspeção regular dos laboratórios, clínicas, bibliotecas, salas de aula e demais instalações para garantir que estejam adequadas ao ensino e à pesquisa.
- Atualização periódica dos materiais didáticos e equipamentos utilizados nos estágios e práticas laboratoriais.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

- Pesquisa de satisfação com estudantes e docentes sobre a qualidade da infraestrutura oferecida.

13.3 Monitoramento das Práticas de Estágio e Extensão

- Supervisão direta das atividades desenvolvidas pelos estudantes em estágios obrigatórios em unidades de saúde e educação.
- Aplicação de instrumentos de avaliação aos profissionais dos serviços de saúde e educação sobre a contribuição dos estudantes nas atividades curriculares práticas.
- Relatórios periódicos elaborados pelos supervisores e docentes orientadores sobre o desempenho dos estudantes em campo.

13.4 Inserção dos Egressos no Mercado de Trabalho

- Criação de um banco de dados de egressos para acompanhamento da empregabilidade e atuação profissional.
- Pesquisas periódicas para avaliar a taxa de empregabilidade dos formados e sua adequação às necessidades do mercado.
- Parcerias com o setor público e privado para facilitar a absorção dos profissionais recém-formados.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

13.5 Avaliação Docente e do Projeto Pedagógico

- Aplicação de instrumentos de avaliação relacionados ao corpo docente assistencial, garantindo a melhoria contínua da qualidade do ensino.
- Revisão periódica da matriz curricular dos cursos visando a adequação às novas normas regulamentadoras.
- Reuniões frequentes do corpo docente e colegiado dos cursos para análise dos indicadores acadêmicos e implementação de melhorias.

13.6 Indicadores de Qualidade e Impacto Social

- Monitoramento da contribuição dos cursos para a redução das filas de espera por atendimentos em fonoaudiologia e terapia ocupacional no Amapá.
- Avaliação do impacto dos cursos na ampliação dos serviços de saúde e educação.
- Comparação de dados antes e depois da implementação dos cursos para medir a evolução na oferta de profissionais no estado.
- O monitoramento e a avaliação contínuos dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na UEAP garantirão que a formação de novos profissionais seja de alta qualidade e atenda às necessidades da população do Amapá. Além disso, permitirá ajustes estratégicos sempre que necessário, assegurando que os cursos tenham um impacto social relevante e contribuam para a melhoria da assistência à saúde no estado.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

14 CONCLUSÃO

O estudo de viabilidade para a implantação dos cursos de Fonoaudiologia e de Terapia Ocupacional na Universidade do Estado do Amapá (UEAP) evidenciou uma necessidade urgente de formação de profissionais nessas áreas, tanto para suprir a carência no estado quanto para fortalecer os serviços de saúde e educação. A análise detalhada da demanda por atendimento fonoaudiológico e terapêutico ocupacional, especialmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e da educação especial, revelou um déficit preocupante desses profissionais, que impacta diretamente a qualidade de vida da população, dificultando o acesso a diagnósticos e tratamentos essenciais.

A carência de fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais no Amapá, que historicamente figura entre os estados com menor número de profissionais no Brasil, compromete o atendimento a pessoas com TEA, pacientes com distúrbios de linguagem, audição e motor, além de outras condições que necessitam de acompanhamento especializado. O estudo de mercado reforçou que a empregabilidade para egressos dos cursos é promissora, com oportunidades tanto no setor público quanto privado, abrangendo hospitais, clínicas, unidades de saúde, escolas e instituições de ensino superior.

Além da demanda profissional, o estudo também identificou o papel estratégico da UEAP na formação desses especialistas. Como a principal instituição estadual de ensino superior, a UEAP tem a missão de oferecer cursos que atendam às necessidades sociais e econômicas do Amapá, garantindo ensino de qualidade e contribuindo para a fixação de profissionais na região. A viabilidade da implantação do curso foi confirmada por meio da análise da infraestrutura existente, das possibilidades de parcerias com instituições de saúde e educação, e da adequação curricular às diretrizes do MEC.

Diante desse cenário, a criação dos cursos em debate na UEAP representa uma solução estratégica e sustentável para o fortalecimento da rede de atenção à saúde e educação no Amapá. A formação de novos profissionais permitirá não apenas a redução das longas filas de espera





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ (UEAP)
CONSELHO SUPERIOR

por atendimento especializado, mas também a melhoria da qualidade do serviço prestado à população, contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento humano no estado.

Assim, recomenda-se a implementação dos cursos, com certa urgência, com a garantia de suporte institucional e investimentos adequados em infraestrutura, corpo docente qualificado e parcerias estratégicas. Essa iniciativa trará impactos significativos a médio e longo prazo, consolidando a UEAP como referência na formação de fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais na região Norte e promovendo avanços concretos na saúde pública e na educação do estado.



Elemento de despesa	Descrição geral	Valor
Infraestrutura Física	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço lúdico e terapêutico (com tapete, almofadas, puffs) • Mesas ajustáveis e cadeiras ergonômicas (adulto e infantil) • Espelhos unidirecionais (opcional, para observação de atendimentos) • Sistema de gravação de áudio e vídeo (com microfone ambiente) • Armários para organização de materiais e jogos - Divisórias e ambientação 	1.800.000,00
Materiais Didáticos e Estimuladores de Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de nomeação, associação e categorização • Figuras para narração de histórias • Cartas com imagens e palavras (objetos, ações, adjetivos) • Fantoques e teatrinhos • Espelhos para praxia oral • Letras móveis • Jogos de memória visual e auditiva • Atividades com sílabas, rimas, segmentação e junção de palavras • Cartazes do alfabeto, sílabas complexas, fonemas • Livros infantis e paradidáticos 	200.000,00
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Peabody Picture Vocabulary Test (PPVT) • Protocolo de Avaliação da Linguagem Infantil (PROALI) • TALC – Teste de linguagem compreensiva • Testes de consciência fonológica (ex.: CONFIAS, PROFON) 	80.000,00
Tecnologias e Recursos Digitais	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores com softwares de avaliação e intervenção • Aplicativos educativos e de reabilitação • Tablets com jogos e materiais interativos • Programas para registro e análise de atendimentos (prontuário eletrônico) 	515.000,00
Materiais de Apoio à Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> • Material concreto: blocos, quebra-cabeças, figuras geométricas • Kit de praxia e motricidade orofacial • Instrumentos de sopro (canudos, apitos, bolinhas de sabão) 	90.000,00



Livros e Referências Científicas	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais de distúrbios específicos da linguagem (ex.: TEL, dislexia) • Guias de aplicação de testes e protocolos • Materiais didáticos utilizados em disciplinas do curso 	200.000,00
Materiais de Motricidade Orofacial	Materiais que estimulem os músculos orofaciais, a coordenação, o tônus e os padrões respiratórios. Espelhos, Kit de Praxia Orofacial, Instrumentos de Sopro e Respiração, Material Tátil e Estímulo Sensorial, Materiais para Fortalecimento e Coordenação, Jogos e Dinâmicas e Materiais de Registro	150.000,00
		3.035.000,00

